



2º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Reginaldo Veloso | M.: Pe. Silvío Milanez)

Jerusalém, Povo de Deus, Igreja Santa, / levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar; / lá no oriente desponta o sol da alegria, / que vem de Deus, aos filhos teus: eis o teu dia!

1. Louva, Jerusalém, / louva o Senhor teu Deus. / Tuas portas reforçou, / e os teus abençoou. / Te cumulou de paz, / e o pão do céu te traz.

2. Sua Palavra envia, corre veloz sua voz. / Da névoa desce o véu, / unindo a terra e o céu; / as nuvens se desmancham, / o vento sopra e avança.

II.

(L.: Is 30,19 e Sl 24 | M.: Pe. José Weber)

Antífona: Ó povo eleito, o Senhor vem pra salvar; / vem pra salvar os povos todos e as nações. / Fará ouvir a sua voz, voz majestosa, / e nos trará a salvação tão esperada.

1. Verdade e amor são os caminhos do Senhor * para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por vosso nome e vossa honra, *

perdoai os meus pecados que são tantos!

2. O Senhor se torna íntimo aos que o temem * e lhes dá a conhecer sua Aliança. / Voltai-vos para mim, tende piedade, * porque sou pobre, estou sozinho e infeliz!

3. Defendei a minha vida e libertai-me; * em vós confio, que eu não seja envergonhado! / Que a retidão e a inocência me protejam, * pois em vós eu coloquei minha esperança!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim) Irmãos e irmãs, Cristo Senhor, que vem ao nosso encontro neste santo tempo do Advento, é nosso Salvador e nós queremos experimentá-lo nesta Santa Ceia, memorial da entrega que Ele fez de sua vida por nós. Em Jesus, o sonho lindo de Deus é revelado: Ele nos quer ver salvos e na paz! Que esta Eucaristia sustente nossa esperança e não nos deixe desanimar na espera da chegada de nosso Redentor.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

1. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus, Pai misericordioso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, nós vos pedimos que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela vossa sabedoria, participemos da plenitude de sua vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor que um dia virá em sua glória é o mesmo que agora se faz presente por meio de sua Palavra. Acolhamo-la como sinal do seu amor por nós.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Is 11,1-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Naqueles dias, ¹nascerá uma haste do tronco de Jessé e, a partir da raiz, surgirá o rebento de uma flor; ²sobre ele repousará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e discernimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de ciência e temor de Deus; ³no temor do Senhor encontra ele seu prazer. Ele não julgará pelas aparências que vê nem decidirá somente por ouvir dizer; ⁴mas trará justiça para os humildes e uma ordem justa para os homens pacíficos; fustigará a terra com a força da sua palavra e destruirá o mau com o sopro dos lábios. ⁵Cingirá a cintura com a correia da justiça e as costas com a faixa da fidelidade. ⁶O lobo e o cordeiro viverão juntos e o leopardo deitar-se-á ao lado do cabrito; o bezerro e o leão comerão juntos e até mesmo uma criança poderá tangê-los. ⁷A vaca e o urso pastarão lado a lado, enquanto suas crias descansam juntas; o leão comerá palha como o boi; ⁸a criança de peito vai brincar em cima do bu-

raco da cobra venenosa; e o menino desmamado não temerá pôr a mão na toca da serpente. ⁹Não haverá danos nem mortes por todo o meu santo monte: a terra estará tão repleta do saber do Senhor quanto as águas que cobrem o mar. ¹⁰Naquele dia, a raiz de Jessé se erguerá como um sinal entre os povos; hão de buscá-la as nações, e gloriosa será a sua morada. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

71/72

Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz há de haver eternamente.

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, * vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo * com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá, * e grande paz até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio * e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Libertará o indigente que suplica * e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz * e a vida dos humildes salvará.

4. Seja bendito o seu nome para sempre! * E que dure como o sol sua memória! / Todos os povos serão nele abençoados, * todas as gentes cantarão o seu louvor!

7 SEGUNDA LEITURA

(Rm 15,4-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, ⁴tudo o que outrora foi escrito, foi escrito para nossa instrução, para que, pela nossa constância e pelo conforto espiritual das Escrituras, tenhamos firme esperança. ⁵O Deus que dá constância e conforto vos dê a graça da harmonia e concórdia, uns com os outros, como ensina Cristo Jesus. ⁶Assim, tendo como que um só coração e a uma só voz, glorificareis o Deus e Pai do Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁷Por isso, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu, para a glória de Deus. ⁸Pois eu digo: Cristo tornou-se servo dos que praticam a circuncisão, para honrar a veracidade de Deus, confirmando as promessas feitas aos pais. ⁹Quanto aos pagãos, eles glorificam a Deus, em razão da sua misericórdia, como está escrito: “Por isso, eu vos glorificarei entre os pagãos e cantarei louvores ao vosso nome”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(Lc 3,4-6 | L e M.: Reginaldo Veloso)

Aleluia, aleluia.

Voz que clama no deserto: *(bis)* / “Preparai-lhe um caminho, *(bis)* / uma estrada ao Senhor” *(bis)*

9 EVANGELHO

(Mt 3,1-12)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judéia: ²“Convertei-vos, porque o Reino dos céus está próximo”. ³João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: “Esta é a voz daquele que grita no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas!” ⁴João usava uma roupa feita de pêlos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins; comia gafanhotos e mel do campo. ⁵Os moradores de Jerusalém, de toda a Judéia e de todos os lugares em volta do rio Jordão vinham ao encontro de João. ⁶Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. ⁷Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: “Raça de cobras venenosas, quem vos ensinou a fugir da ira que vai chegar? ⁸Produzi frutos que provem a vossa conversão. ⁹Não penseis que basta dizer: ‘Abraão é nosso pai’, porque eu vos digo: até mesmo destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão. ¹⁰O machado já está na raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo. ¹¹Eu vos batizo com água para a conversão, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de carregar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. ¹²Ele está com a pá na mão; ele vai limpar sua eira e recolher seu trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepulta-

do. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Neste Santo Advento em que aguardamos a vinda do Senhor, apresentemos ao Pai do céu nossos pedidos e a Ele supliquemos:

T. Vinde salvar-nos, Senhor!

1. Senhor, que libertais o indigente que suplica e o pobre ao qual ninguém quer ajudar; despertai neste tempo em preparação ao Natal, a caridade dos discípulos de vosso Filho, para que promovam uma sociedade mais justa e fraterna.

2. Vós, que fizestes da Virgem Maria a flor anunciada e nascida de Jessé, concedei-nos aguardar o vosso Filho em companhia daquela que escolhestes e preparastes para ser a Mãe do Senhor.

3. Vós, que pela vida e pregação de João Batista preparastes a primeira vinda de vosso divino Filho, concedei-nos que, instruídos pelo maior dos profetas, aguardemos felizes a vinda de Cristo.

4. Senhor, João Batista anunciou não ser digno de carregar as sandálias de Jesus. Dai aos padres recém-ordenados de nossa Arquidiocese, a virtude da humildade no serviço ao Santo Povo de Deus e aos futuros novos diáconos a graça da caridade operosa em favor dos pequenos deste mundo.

(outras preces da comunidade)

P. Rezemos juntos a oração da Campanha de Evangelização 2016:

T. Bendito sois, Deus da vida, / auxílio dos pobres e vulneráveis, / amparo daqueles que esperam em vós. / Ajudai-nos a testemunhar a alegria do encontro, / dom e compromisso, / graça e missão que evangeliza, / em meio aos desafios do tempo presente. / Batizados e enviados para anunciar a Palavra, / cuidar da vida e evangelizar os pobres, / vivendo em comunidades eclesiais missionárias, / queremos renovar nossa responsabilidade / com a missão da Igreja. / Renovai nossa esperança, / fortalecei nosso chamado, / enviai-nos em missão. / Por Jesus Cristo, / na força do Espírito Santo. / Amém!

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM)

1. Do céu vai descer o Cordeiro! / É dom, puro dom, Salvação! / No altar do penhor verdadeiro, / também vamos ser oblação.

Eis, Senhor, a tua vinha, / frutos mil te traz, Senhor! / Mas teu povo que caminha, / mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferta vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos jamais verdejantes, / também já se tornam trigais!

14 SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, com bondade nossas humildes preces e oferendas, e, como não podemos invocar os nossos méritos, venha em nosso socorro a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento II, MR p.408)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Predito por todos os profetas, esperado por amor de mãe pela virgem Maria, Jesus foi anunciado e mostrado presente no mundo por são João Batista. O próprio Senhor nos dá a alegria de entrarmos agora no mistério do seu Natal, para que sua chegada nos encontre vigilantes na oração e celebrando os seus louvores. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: san-

tificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferta, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferta perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu Esposo, São José, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do

mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO**17 CANTO DE COMUNHÃO**

(L.: Lc 3,4 e Sl 79 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Preparai os caminhos do Senhor, pois o Reino de Deus está chegando.

1. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. * vós, que a José apascentais qual um rebanho! / Vós, que sobre os querubins vos assentais, * aparecei cheio de glória e esplendor.

2. Despertaí vosso poder, ó nosso Deus, * e vinde logo nos trazer a salvação! / Converti-nos, ó Senhor Deus do universo, * se voltardes para nós, seremos salvos!

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! * olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a! * Se voltardes para nós, seremos salvos!

4. Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, * o filho do homem que escolhestes para vós! / E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! * Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Alimentados pelo pão espiritual, nós vos suplicamos, ó Deus, que, pela participação nesta Eucaristia, nos ensineis a julgar com sabedoria os valores terrenos e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Advento, MR p.519)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Que durante esta vida, ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, e solícitos na caridade.

T. Amém.

P. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(L.: D. Marcos Barbosa | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu "Ave"!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3745
Diagramação: Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

CONDUZIDOS POR UM MENINO

A liturgia deste Segundo Domingo do Advento nos ilumina e nos ajuda a caminhar construindo um futuro bom. No caminho, se de um lado, encontramos gente poderosa achando-se dona do mundo, fazendo estragos que geram morte; de outro lado, encontramos muitos sinais de vida gestada por gente humilde buscando fazer deste mundo um lugar bom para viver, lugar do sonho de Deus.

O profeta Isaías, escrevendo de forma poética, nos fala de um sonho em que, do tronco de Jessé surgiria um broto e do broto uma flor – o Messias – e sobre ele repousaria o Espírito do Senhor. Ele não julgaria pelas aparências, traria justiça aos homens humildes e pacíficos e destruiria o mau com o sopro dos seus lábios. Ele restauraria o paraíso perdido e nele toda a criação se reconciliaria: o lobo com o cordeiro, o leopardo com o cabrito, o bezerro com o leão, a vaca com o urso e a criança brincaria com a serpente. Aqueles que antes se atacavam e se devoravam agora caminharão juntos sem nenhum perigo, e o principal de tudo: serão conduzidos por um menino. Em tempo de ofensas, agressões verbais e físicas com o uso indevido e mentiroso da Palavra de Deus, é preciso voltar às fontes e acolher o sonho de Deus. Aí poderemos cantar com todas as forças pulmonares: “Do tronco da vida, mesmo ferida, surge uma flor rindo da dor”.

E quando o sonho está por se realizar surge João Batista no deserto pregando a conversão porque o tempo se cumpriu e o Reino dos Céus se aproxima. Com seu jeito de ser, denuncia uma sociedade marcada pela aparência e superficialidade. Quando as pessoas o procuravam para o batismo percebia que algumas eram fingidas e não queriam mudanças. João não amaciava nas palavras e chamava de cobras venenosas as que queriam o batismo, mas não aceitavam fazer as mudanças neces-

sárias. Ainda mais, com imagens fortes, retiradas do mundo agrícola – machado para cortar árvore que não der fruto bom e garfo para separar o grão da palha do trigo – mostrava que não bastava ser da linhagem de Abraão, mas era preciso produzir frutos de conversão. Escrevendo aos Romanos, Paulo faz uma proposta de conversão a uma comunidade muito dividida. Certa rivalidade foi sendo construída e dois grupos começaram a se enfrentar. Um acusava o outro por ser muito relaxado e o outro por ser muito rigoroso e atrasado. Paulo procura iluminar este ambiente conflituoso mostrando que todos precisavam se converter de tal modo que houvesse “concordia uns com os outros”, bem como, acolhida “acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu”.

Estamos no Advento, tempo especial de deixar se modelar pela Palavra, que hoje nos chama a conversão. Aproximando-nos da conclusão do sínodo Arquidiocesano, fica o grande desafio para que possamos avançar e colocar em prática o que escrevemos no papel é perceber que cada um de nós precisa fazer mudanças (converter-se) para caminhar na unidade renovando o que for necessário.

O sonho da Criação reconciliada e profetizada por Isaías, a proposta de uma convivência harmoniosa e acolhedora dita pelo apóstolo Paulo e o desafio de conversão proposto por São João Batista é o que precisamos alimentar para celebrar bem o Natal do Senhor. Faz bem fazer uma boa confissão e reunir com outras pessoas para realizar a Novena de Natal. Se a preparação for boa poderemos continuar rezando e meditando até a Epifania do Senhor. O livro da nossa novena tem um singelo roteiro para celebrarmos esses dias jubilosos.

Dom José Benedito Cardoso
Bispo auxiliar de São Paulo



DICA DE LEITURA:

A VIDA NOVA EM CRISTO

Uma existência humana com sentido e esperança. Conteúdo catequético para a iniciação à vida cristã com adultos.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

